#OBrasilianista
Política, Políticas Públicas e Economia
Publicado em 25/05/2026 - 11:11

Dia da Indústria: setor é considerado peça-chave para a economia do Brasil

A trajetória da industrialização no país aconteceu de forma mais tardia em comparação com países mais desenvolvidos

O Dia da Indústria, comemorado em 25 de maio, chama atenção para a atuação do setor na economia brasileira e para sua relevância em áreas como emprego e inovação. Presente na produção de diversos itens utilizados diariamente pela população, como roupas, automóveis, aparelhos eletrônicos, alimentos e produtos de limpeza, a indústria, que funciona como um dos indicadores mais importantes do desenvolvimento do país, carrega um processo histórico desde seu surgimento até o momento atual.

A data de celebração do setor produtivo brasileiro surgiu para reconhecer o considerado pioneiro da indústria no país, Roberto Simonsen, que, antes de falecer em 25 de maio de 1948, atuou como engenheiro, industrial, administrador, professor, historiador e político, segundo informações do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (CREA-RJ). Reconhecido por seu trabalho econômico, o homem lançou um grupo de investidores para a Companhia Construtora de Santos, e, em 1921, sua empresa assinou o primeiro contrato com o governo federal para construção dos quartéis de Pirassununga (SP), Campo Grande (MS) e Joinville (SC), afirma a USP.

História da indústria

A trajetória da industrialização no Brasil aconteceu de forma mais tardia em comparação com países mais desenvolvidos, como os da Europa, que já no século XVIII passaram pela Revolução Industrial e consolidaram os seus parques industriais. O atraso desse processo pode ser explicado pelas restrições impostas pela metrópole portuguesa no período colonial, que proibiam o desenvolvimento de atividades industriais, no intuito de evitar a concorrência com os produtos da metrópole e manter a colônia economicamente dependente.

O país instalou de fato o processo de industrialização apenas na segunda revolução industrial, por volta do século XX, a partir do capital adquirido por meio da economia cafeeira, mercado que cresceu após a crise do café causada pela quebra da bolsa de Nova York, no ano de 1929. Com isso, no período do governo de Getúlio Vargas, os investimentos em empresas públicas passaram a crescer, momento em que nasceu a Companhia Siderúrgica Nacional (1941), a Vale do Rio Doce (1943), a Companhia Hidrelétrica de São Francisco (1945) e a Petrobrás (1953).

Houve também o impulso do setor no país durante a Segunda Guerra Mundial, cenário em que o Brasil passou a ser a melhor opção na importação de máquinas em comparação com a França, Alemanha e os Estados Unidos, envolvidas diretamente no conflito. O Golpe Militar de 1964 também foi marcante para o setor produtivo no país, já que passou a ser visto como um relevante investidor e realizou obras de grande porte, como a usina hidrelétrica de Itaipu, a rodovia Transamazônica e a ponte Rio-Niterói.

Atividade industrial

No entanto, há um movimento histórico de queda na atividade industrial do país, afetada principalmente pela desconcentração industrial e, mais atualmente, pela perda de competitividade diante de fatores como custo de produção e a falta de acompanhamento dos avanços tecnológicos em outros países do mundo. Conforme noticiado pelo O Brasilianista, é observado um processo de desindustrialização, que acontece quando a indústria tem a sua importância reduzida dentro do cenário econômico de um país.

Em 2025, o setor foi responsável por 1,4% do avanço do Produto Interno Bruto (PIB), com a arrecadação de R$ 648,4 bilhões, abaixo apenas dos serviços, que gerou o montante de R$ 2,0 trilhões. No último trimestre do ano foi registrado avanço de 0,6% na indústria brasileira.

https://obrasilianista.com.br/nathaliamaciel/dia-industria-setor-considerado-peca-chave-economia-brasil/

Veículo: Online -> Site -> Site O Brasilianista

Copyright © Clipclap 2026.